



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*



PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO & REGIONALIZADO

CADERNO REGIONAL SERTÃO CENTRAL 2019



GOVERNADOR

Camilo Sobreira de Santana

VICE-GOVERNADORA

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Casa Civil	José Élcio Batista
Procuradoria-Geral do Estado	Juvêncio Vasconcelos Viana
Controladoria e Ouvidoria-Geral do Estado	Aloísio Barbosa de Carvalho Neto
Secretaria de Administração Penitenciária	Luís Mauro Albuquerque Araújo
Secretaria das Cidades	José Jácome Carneiro Albuquerque
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior	Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda
Secretaria da Cultura	Fabiano dos Santos
Secretaria do Desenvolvimento Agrário	Francisco de Assis Diniz
Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho	Francisco de Queiroz Maia Júnior
Secretaria da Educação	Eliana Nunes Estrela
Secretaria do Esporte e Juventude	Rogério Nogueira Pinheiro
Secretaria da Fazenda	Fernanda Mara de Oliveira Macedo Carneiro Pacobahyba
Secretaria da Infraestrutura	Lúcio Ferreira Gomes
Secretaria do Meio Ambiente	Artur José Vieira Bruno
Secretaria do Planejamento e Gestão	Carlos Mauro Benevides Filho
Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos	Maria do Perpétuo Socorro França Pinto
Secretaria dos Recursos Hídricos	Francisco José Coelho Teixeira
Secretaria da Saúde	Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho
Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social	André Santos Costa
Secretaria do Turismo	Arialdo de Mello Pinho
Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário	Cândida Maria Torres de Melo Bezerra



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

Secretário

Carlos Mauro Benevides Filho

Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Flavio Ataliba Flexa Daltro Barreto

Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão

Marcos Medeiros de Vasconcellos

Raimundo Avilton Meneses Júnior

Régis Meireles Benevides

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

SEPLAG

Coordenação

Raimundo Avilton Meneses Júnior

Orientação

Lara Maria Silva Costa

Elaboração

Francisca Maria Souza Moreira

Francisco Menezes de Freitas

Maria Lúcia Holanda Gurjão

Sandra Maria Braga

Virgínia Dantas Teixeira

Colaboração

Débora de Freitas Viégas

Giulia Cruz Correa

Isabelly Campos Egot

Marcello Gonçalves Milliole

Nathalia Cardoso Laquini

Thiago Teixeira de Castro Piovan

IPECE

Cleyber Nascimento de Medeiros

Fátima Juvenal de Sousa

APRESENTAÇÃO

O ano de 2019 representa um período de transição no planejamento estadual de médio prazo do Ceará. Ao mesmo tempo em que é o último exercício do Plano Plurianual (PPA) 2016-2019, é o ano de elaboração do PPA 2020-2023.

A partir da experiência adquirida com a implementação do Plano vigente, fundamentado pela orientação para resultados, espera-se que haja um fortalecimento das premissas que continuarão sendo base para a elaboração do novo PPA, de modo a se obter políticas públicas que sejam de fato capazes de transformar a realidade cearense, refletindo as prioridades dos planos setoriais e o diálogo com a sociedade e suas entidades representativas.

O PPA contempla em sua estrutura os eixos de atuação governamental com os respectivos temas de políticas públicas, às quais estarão vinculados os programas que irão retratar a agenda de governo. Essa agenda deve considerar a percepção da sociedade acerca das estratégias necessárias para a promoção do desenvolvimento regional, pelo que o Governo do Estado promoverá uma série de encontros com a população, abrangendo as 14 regiões de planejamento definidas pela Lei Complementar Nº 154/2015, atuando de forma integrada, convergente e colaborativa.

O presente documento, elaborado com o propósito de estimular uma reflexão mais estratégica sobre a Região de Planejamento do Sertão Central e promover uma discussão mais qualificada acerca das condicionantes para seu desenvolvimento, está estruturado, além desta apresentação e da introdução, nos seguintes tópicos:

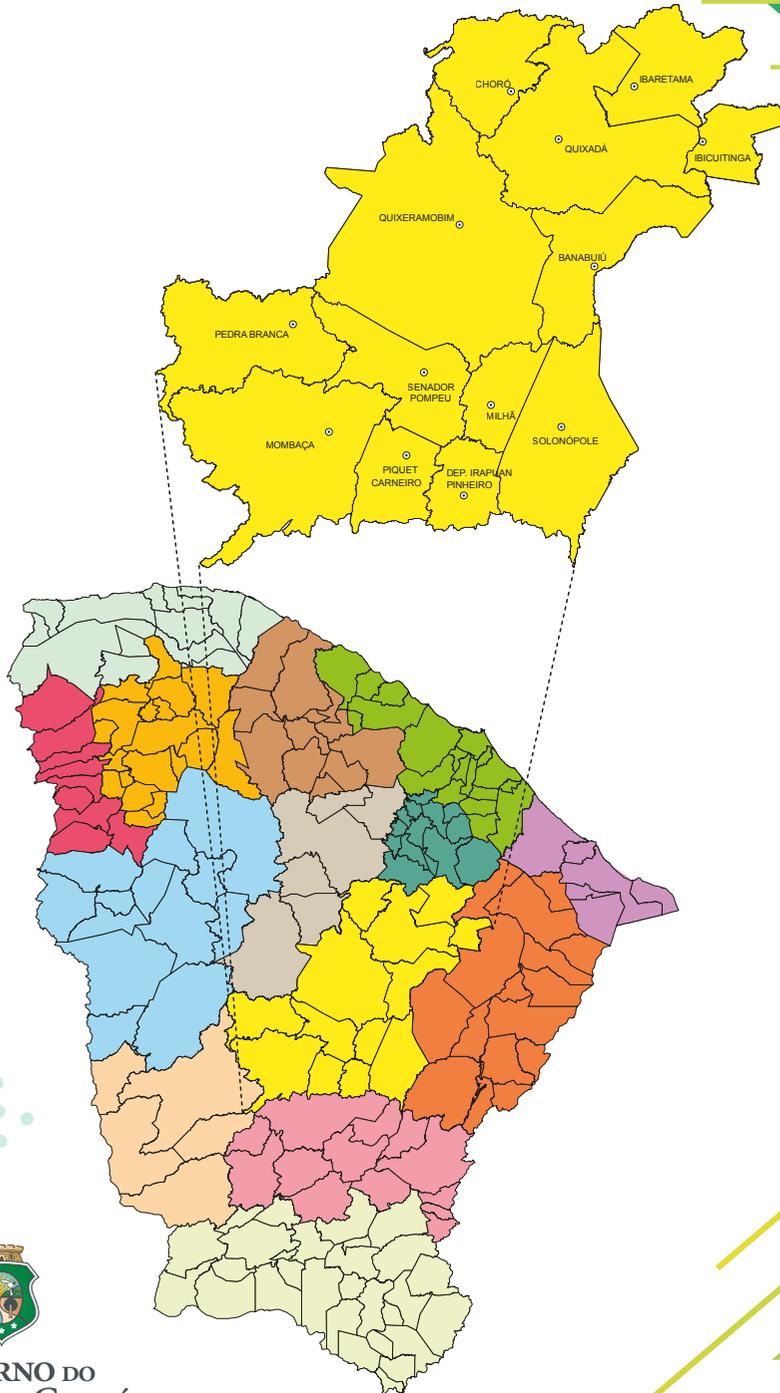
I. Perfil Regional, elaborado pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece), com indicadores relacionados aos aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura da região; e

II. Visão de futuro regionalizada para o Ceará 2050, que relaciona em diversos aspectos os anseios e visões da população para o futuro do estado, considerando as singularidades da região.



**PLANEJAMENTO
PARTICIPATIVO
& REGIONALIZADO**

REGIÃO DE PLANEJAMENTO DO ESTADO DO CEARÁ **SERTÃO CENTRAL**



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
INTRODUÇÃO	10
PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO	12
Características Territoriais	13
Aspectos Demográficos	13
Indicadores Sociais e Econômicos	16
Educação.....	16
Saúde.....	17
Segurança Pública.....	22
Habitação.....	22
Saneamento	22
Energia Elétrica.....	23
Emprego e Renda.....	23
Economia	25
Agropecuária	25
Indústria	26
Comércio	27
Prestação de Serviços	28
Produto Interno Bruto	29
VISÃO DE FUTURO REGIONALIZADA PARA O CEARÁ 2050	31
Área 1: Valor para a Sociedade.....	32
Área 2: Setores Econômicos	32
Área 3: Capital Humano.....	34
Área 4: Prestação Social de Serviços.....	35
Área 5: Governança Compartilhada	36

INTRODUÇÃO

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento governamental que estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública do Estado do Ceará, conforme disposto no artigo 165 da Constituição Federal de 1988 e no artigo 203 da Constituição Estadual de 1989.

É o instrumento de planejamento que orienta as escolhas das políticas públicas do estado, adotando as seguintes premissas:

I. Gestão Pública para Resultados: execução de políticas e programas que privilegiem o foco em resultados, em detrimento da ótica centrada exclusivamente no gasto, priorizando ações e contemplando o senso distributivo na alocação dos recursos;

II. Participação cidadã: promoção da interação entre o Estado e o cidadão, com vistas à efetividade das políticas públicas, em um processo de planejamento participativo que extrapola as propostas de campanha;

III. Promoção do desenvolvimento territorial: equilibrando a dimensão territorial, superando os desafios e potencializando oportunidades regionais; e

IV. Intersetorialidade: implementação de políticas públicas articuladas, centradas em territórios, trazendo ganhos para a população, para a organização logística das ações definidas, superando a fragmentação das políticas públicas.

V. Promoção do desenvolvimento com sustentabilidade: alinhada ao conceito global de desenvolvimento, o que demanda um planejamento de políticas públicas que leve em conta a sustentabilidade econômica, ambiental e social do estado.

O Ciclo da Gestão Estratégica, na ótica da Gestão para Resultados (figura 1), é composto pelas etapas de planejamento das políticas públicas, elaboração do orçamento que ditará os limites para execução, seguidos pelo monitoramento e a avaliação das políticas propostas, os quais devem ocorrer continuamente e corrigir, sempre que necessário, os rumos do que foi planejado.



Figura 1 – Ciclo da Gestão Estratégica

O PPA, como mencionado anteriormente, adota a Participação Cidadã como uma premissa para orientação na escolha das políticas públicas do Estado. Assim sendo, o processo participativo está presente na elaboração do plano e deve permanecer durante todo o seu ciclo de gestão. Esse entendimento está alinhado ao conceito de governança pública, que tem por foco não só as entidades públicas isoladamente, mas a articulação e colaboração entre elas e delas com a sociedade civil, possibilitando à administração pública atender às demandas e desafios da sociedade considerando a complexidade dos problemas que se apresentam no mundo moderno.

Diante disso, faz-se necessário promover uma reflexão estratégica sobre o futuro desejado para o Estado do Ceará a partir de uma perspectiva regionalizada, possibilitando à população representante e conhecedora da realidade de sua região formular os resultados esperados em diversas dimensões, dentre as quais social, econômica, ambiental e territorial.

É nesse contexto que o estado, por meio da Plataforma Estratégica de Desenvolvimento de Longo Prazo - Ceará 2050, realizou em 2018 uma jornada pelas 14 regiões de planejamento do Ceará para promover o engajamento e o levantamento de insumos estratégicos junto aos representantes da sociedade civil, obtendo as diretrizes para concepção de um plano estratégico que tem como fundamento a gestão democrática, participativa e de amplo protagonismo social para alcance de resultados transformadores para a sociedade cearense.

Os insumos obtidos a partir do referido processo na Região do Sertão Central são apresentados no capítulo final deste documento, a fim de que as reflexões levantadas à época possam ser utilizadas como subsídio para a elaboração das diretrizes regionais que irão compor a base estratégica do PPA 2020-2023, cujos resultados esperados deverão estar alinhados com a visão de futuro e objetivos estratégicos declarados no Ceará 2050.

PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece) disponibiliza para o governo e a sociedade o “Perfil das Regiões de Planejamento” com o intuito de possibilitar uma análise regional dos indicadores, subsidiando o planejamento, a implementação, o monitoramento e a avaliação de políticas públicas no estado. O referido estudo reúne um conjunto de informações relativas às principais características geográficas, demográficas e socioeconômicas das regiões de planejamento do Ceará, criadas pela Lei Complementar nº 154, de 20 de outubro de 2015.

A partir deste trabalho, que aborda, de forma ampla, aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura para cada uma das 14 regiões de planejamento atinentes aos anos de 2010 e 2018, ou o mais próximo temporalmente destes anos, apresenta-se neste documento uma seleção dos principais indicadores que caracterizam o perfil socioeconômico da Região do Sertão Central.



CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	Área (km ²)	Ano de Criação do Município
Sertão Central	16.014,79	-
Banabuiú	1.080,33	1988
Choró	815,77	1992
Deputado Irapuan Pinheiro	470,43	1988
Ibaretama	877,26	1988
Ibicuitinga	424,25	1988
Milhã	502,34	1985
Mombaça	2.119,48	1851
Pedra Branca	1.303,29	1871
Piquet Carneiro	587,88	1957
Quixadá	2.019,83	1870
Quixeramobim	3.275,63	1766
Senador Pompeu	1.002,13	1896
Solonópole	1.536,17	1870

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

População residente recenseada, segundo a situação do domicílio e sexo da Região – 2000 – 2010

Discriminação	2000		2010	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Total	339.687	4,57	373.278	4,42
Urbana	165.866	3,12	209.325	3,30
Rural	173.821	8,22	163.953	7,79
Homens	169.608	4,67	186.036	4,52
Mulheres	170.079	4,47	187.242	4,32

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Demográfico.

Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2018

Região de Planejamento	Estimativa da população	% de Participação
Sertão Central	395.388	100,00
Banabuiú	18.151	4,59
Choró	13.476	3,41
Deputado Irapuan Pinheiro	9.585	2,42
Ibaretama	13.317	3,37
Ibicuitinga	12.419	3,14
Milhã	13.241	3,35
Mombaça	44.060	11,14
Pedra Branca	43.160	10,92
Piquet Carneiro	16.827	4,26
Quixadá	87.116	22,03
Quixeramobim	79.081	20,00
Senador Pompeu	26.664	6,74
Solonópole	18.291	4,63

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Indicadores demográficos – 2000-2010

Discriminação	Indicadores Demográficos			
	2000		2010	
	Região	Estado	Região	Estado
Taxa de urbanização (%)	48,83	71,53	56,08	75,09
Razão de dependência (2)	59,57	54,38	49,20	43,72
0 a 14 anos	22,90	22,47	18,16	17,65
15 a 64 anos	51,00	52,68	56,27	57,73
65 ou mais	7,65	6,17	9,41	7,59
Razão de sexo (1)	99,72	95,41	99,36	95,10

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Demográfico – 2000/2010.

(1) Representa o número de homens para cada 100 mulheres.

(2) Razão entre a população potencialmente inativa (0 a 14 anos e 65 anos ou mais) e a população potencialmente ativa (15 a 64 anos). A razão de dependência demográfica pressupõe que jovens e idosos de uma população são dependentes economicamente dos demais.

Densidade demográfica e taxa geométrica segundo os municípios da Região – 2008
- 2018

Região de Planejamento	Densidade demográfica (hab./km ²)		Taxa média geométrica de crescimento anual da população (%)
	2008	2018	
Sertão Central	23,71	24,69	0,41
Banabuiú	33,69	16,80	-6,72
Choró	32,65	16,52	-6,59
Deputado Irapuan Pinheiro	40,42	20,38	-6,62
Ibaretama	29,99	15,18	-6,58
Ibicuitinga	54,63	29,27	-6,05
Milhã	58,49	26,36	-7,66
Mombaça	43,64	20,79	-7,15
Pedra Branca	64,54	33,12	-6,45
Piquet Carneiro	52,56	28,62	-5,90
Quixadá	78,72	43,13	-5,84
Quixeramobim	44,54	24,14	-5,94
Senador Pompeu	50,03	26,61	-6,12
Solonópole	23,36	11,91	-6,52

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS

Educação

Indicadores educacionais no Ensino Fundamental, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Taxa de Aprovação (%)	Taxa de Abandono (%)	Taxa de Reprovação (%)	Taxa de distorção idade/Série (%)
Banabuiú	90,9	2,2	6,9	14,7
Choró	92,3	1,5	6,1	7,3
Deputado Irapuan Pinheiro	96,6		3,4	5,8
Ibaretama	89,3	2,8	7,9	15,4
Ibicuitinga	94,1	3,3	2,6	30,3
Milhã	97,9	0,1	2,0	6,4
Mombaça	93,3	1,9	4,8	11,0
Pedra Branca	98,2	0,8	1,0	3,0
Piquet Carneiro	95,1	0,6	4,4	9,4
Quixadá	96,2	1,3	2,5	5,3
Quixeramobim	96,0	0,8	3,2	9,4
Senador Pompeu	90,5	0,8	8,7	7,8
Solonópole	99,2	0,3	0,5	3,5

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC)

Indicadores educacionais no Ensino Médio, segundo os municípios da Região - 2017

Região de Planejamento	Taxa de Aprovação (%)	Taxa de Abandono (%)	Taxa de Reprovação (%)	Taxa de distorção idade/Série (%)
Banabuiú	83,6	9,6	6,7	20,2
Choró	82,4	13,8	3,8	19,5
Deputado Irapuan Pinheiro	87,8	8,5	3,7	12,8
Ibaretama	86,7	8,2	5,1	18,0
Ibicuitinga	89,4		10,6	13,4
Milhã	85,7	6,4	7,8	9,7
Mombaça	91,4	6,0	2,6	15,8
Pedra Branca	92,5	4,9	2,6	11,1
Piquet Carneiro	84,7	8,4	6,9	24,6
Quixadá	84,4	7,0	8,6	14,0
Quixeramobim	92,6	5,7	1,7	19,0
Senador Pompeu	92,3	3,1	4,6	7,0
Solonópole	91,1	5,9	3,0	10,3

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC)

Saúde

Profissionais de saúde, ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a Região – 2016/2017

Tipo e nível de escolaridade	2016		2017	
	Número	%	Número	%
Total	3.226	100,00	3.524	100,00
Nível superior	1.124	34,84	1.271	36,07
Médicos	354	10,97	369	10,47
Dentistas	148	4,59	156	4,43
Enfermeiros	335	10,38	411	11,66
Outros	156	4,84	335	9,51
Nível médio	2.102	65,16	2.253	63,93
Agentes comunitários de saúde	971	30,10	964	27,36
Outros	1.131	35,06	1.289	36,58

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas

Médicos, enfermeiros e dentistas por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde		
	Médicos (por mil hab)	Enfermeiros (por mil hab)	Dentistas (por mil hab)
Sertão Central	0,94	1,05	0,40
Banabuiú	0,83	0,89	0,50
Choró	1,34	1,12	0,52
Deputado Irapuan Pinheiro	0,95	0,84	0,42
Ibaretama	0,98	1,29	0,38
Ibicuitinga	0,89	1,05	0,32
Milhã	0,53	0,99	0,30
Mombaça	0,62	0,43	0,39
Pedra Branca	0,54	0,75	0,26
Piquet Carneiro	0,72	1,31	0,54
Quixadá	1,17	1,10	0,29
Quixeramobim	1,23	1,56	0,53
Senador Pompeu	0,91	0,87	0,42
Solonópole	0,66	0,83	0,44

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Gestantes no Programa Saúde da Família (PSF) – 2015

Discriminação	Gestantes	
	Número	% sobre o Estado
Pessoas Cadastradas	331.007	4,60
Cadastradas menores de 20 anos de idade	309	4,47
Acompanhadas com vacina em dia	1.525	4,62
Acompanhadas com pré-natal no 1º trimestre	1.395	4,69

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Unidades, leitos e profissionais de saúde por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde		
	Unidades de saúde (por mil hab)	Leitos (por mil hab)	Profissionais de saúde (por mil hab)
Sertão Central	0,63	1,73	8,97
Banabuiú	0,61	0,94	7,66
Choró	1,05	1,20	9,86
Deputado Irapuan Pinheiro	1,26	1,26	10,08
Ibaretama	0,98	1,59	8,55
Ibicuitinga	0,97	0,65	7,85
Milhã	0,99	2,13	8,37
Mombaça	0,39	0,73	5,67
Pedra Branca	0,56	1,19	7,96
Piquet Carneiro	0,72	1,20	8,55
Quixadá	0,42	1,35	9,35
Quixeramobim	0,56	3,55	11,02
Senador Pompeu	0,83	2,00	9,49
Solonópole	1,05	1,43	9,80

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória – 2017

Discriminação	Casos confirmados das doenças de notificação compulsória	
	Número	% sobre o Estado
Aids	6	0,67
Dengue	1.405	5,62
Hanseníase	57	3,67
Hepatite viral	7	1,70
Leishmaniose tegumentar	2	0,50
Leishmaniose visceral	10	2,56
Leptospirose	1	3,70
Meningite	9	2,36

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Taxa de internação por AVC Total e Acima de 40 anos, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Taxa de internação por AVC por dez mil habitantes	
	Total	População acima de 40 anos
Sertão Central	9,2	26,5
Banabuiú	2,2	7,6
Choró	5,2	17,9
Deputado Irapuan Pinheiro	13,7	34,6
Ibaretama	5,3	17,4
Ibicuitinga	11,3	32,9
Milhã	6,9	16,0
Mombaça	11,2	31,2
Pedra Branca	13,3	38,9
Piquet Carneiro	9,6	25,7
Quixadá	7,0	20,6
Quixeramobim	10,2	31,8
Senador Pompeu	5,7	15,7
Solonópole	16,0	36,0

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Nota: AVC (Acidente Vascular Cerebral)

Taxa de mortalidade infantil, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Taxa de Mortalidade Infantil		
	Neonatal	Pós-neonatal	Menores de 1 ano de idade
Sertão Central	14,5	3,7	18,3
Banabuiú	15,3	0,0	15,3
Choró	0,0	5,7	5,7
Deputado Irapuan Pinheiro			
Ibaretama	31,1	15,5	46,6
Ibicuitinga	6,5	0,0	6,5
Milhã	13,1	6,5	19,6
Mombaça	8,2	2,0	10,2
Pedra Branca	7,5	9,4	16,9
Piquet Carneiro			
Quixadá	15,3	4,6	19,9
Quixeramobim	19,8	1,9	21,7
Senador Pompeu	15,7	0,0	15,7
Solonópole	33,7	0,0	33,7

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Segurança Pública

Taxa de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) e Contra o Patrimônio (CVP) por 100 mil habitantes na Região e Estado - 2011-2016

Ano	Taxas de Crimes Violentos (%)			
	Letais e intencionais (1)		Contra o patrimônio (2)	
	Região	Estado	Região	Estado
2011	24,52	32,88	51,17	414,56
2012	29,92	43,33	61,62	577,71
2013	43,88	50,07	105,42	585,68
2014	37,97	50,20		
2015	45,49	45,13	237,97	684,65
2016	41,43	38,01	293,09	810,62

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS)

Nota: As informações do ano de 2015 correspondem apenas ao período de julho a Dezembro.

(1) Crimes Violentos Letais e Intencionais: soma de crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (Latrocínio).

(2) Crimes Violentos Contra o Patrimônio: inclui todos os tipos de roubo, exceto latrocínio.

Habitação

Domicílios particulares ocupados, segundo a situação – 2010

Discriminação	Domicílios particulares ocupados	
	Número	% sobre o Estado
Total	105.289	4,45
Urbana	61.238	3,38
Rural	44.051	7,93

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Saneamento

Dados gerais de abastecimento de água – 2017

Discriminação	Abastecimento de água	
	Número	% sobre Estado
Ligações reais	40.684	2,22
Ligações ativas	37.667	2,30
Extensão da rede distribuidora (m)	401.163	2,78
Volume produzido (m ³)	6.081.480	1,69

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE)

Dados gerais de esgotamento sanitário – 2017

Discriminação	Esgotamento sanitário	
	Número	% sobre Estado
Ligações reais	3.992	0,61
Ligações ativas	3.766	0,64
Extensão da rede coletora (m)	83.559	1,77

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE)

Energia Elétrica

Consumo e consumidores de energia elétrica, segundo as classes

Classes de consumo	Consumo de energia elétrica (mwh)		Consumidores de energia elétrica	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Total	276.796	2,45	151.528	4,36
Residencial	112.630	2,76	96.112	3,57
Industrial	22.608	1,01	165	2,81
Comercial	32.591	1,44	6.106	3,49
Rural	63.411	5,26	46.782	8,43
Público	45.155	3,06	2.338	4,94
Próprio	401	2,71	25	6,41

Fonte: ENEL Distribuição Ceará

Emprego e Renda

Empregos formais, segundo a escolaridade – 2017

Discriminação	Empregos formais	
	Número	% sobre o Estado
Total	28.624	1,95
Analfabetos	213	3,82
Ensino fundamental		
Até o 5º ano incompleto	808	2,38
5º ano completo	934	3,84
6º ao 9º ano incompleto	1.377	2,17
Completo	2.875	2,34
Ensino médio		
Incompleto	1.252	1,68
Completo	13.364	1,78
Ensino superior		
Incompleto	860	1,44
Completo	6.743	2,21
Mestrado	149	0,74
Doutorado	49	1,54

Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) RAIS

Empregos formais, segundo as atividades econômicas e sexo – 2017

Atividades econômicas	Empregos formais					
	Número			% sobre o Estado		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	28.624	13.271	15.353	1,95	1,64	2,34
Extrativa mineral	14	13	1	0,52	0,53	0,41
Indústria de transformação	3.308	1.957	1.351	1,46	1,37	1,62
Serviços Industriais de Utilidade Pública	136	118	18	1,50	1,57	1,18
Construção Civil	1.003	947	56	1,78	1,84	1,14
Comércio	5.171	2.907	2.264	2,00	1,89	2,14
Serviços	4.052	1.821	2.231	0,84	0,68	1,03
Administração Pública	14.329	4.928	9.401	3,54	3,04	3,88
Agropecuária	611	580	31	2,62	2,82	1,11

Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) RAIS

Comportamento do Emprego Formal, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Admitidos	Desligados	Saldo
Sertão Central	3.812	3.140	672
Banabuiú	96	40	56
Choró	15	11	4
Deputado Irapuan Pinheiro	14	9	5
Ibaretama	24	61	-37
Ibicuitinga	21	19	2
Milhã	39	11	28
Mombaça	258	256	2
Pedra Branca	157	132	25
Piquet Carneiro	29	49	-20
Quixadá	1.255	1.093	162
Quixeramobim	1.294	866	428
Senador Pompeu	423	459	-36
Solonópole	187	134	53

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) CAGED

ECONOMIA

Agropecuária

Produção e Valor da Produção Agrícola, segundo os principais produtos – 2017

Produtos	Produção (t)		Valor da produção (R\$ mil)	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Cereais, leguminosas e oleaginosas				
Algodão herbáceo (em caroço) (1)	459	92,54	915	94,04
Arroz (em casca) (1)	1	0,01	2	0,01
Fava (em grão) (1)	30	0,83	348	1,43
Feijão (em grão) (1)	13.381	10,04	33.123	10,69
Mamona (baga) (1)	8	2,01	10	2,04
Milho (em grão) (1)	36.869	9,87	23.857	10,23
Outras culturas				
Batata-doce (1)	194	0,45	262	0,48
Cana-de-açúcar (1)	3.695	0,54	607	0,61
Mandioca (1)	1.846	0,39	1.349	0,63
Tomate (1)	1.039	0,86	2.370	0,96

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção Agrícola Municipal.
(1) Cultura temporária.

Quantidade produzida e valor da produção de origem animal – 2017

Discriminação	Quantidade produzida		Valor da produção (R\$ mil)	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Leite (mil l)	64.995	11,25	73.659	9,25
Mel de abelha (kg)	125.237	7,05	1.400	7,00
Ovos de galinha (mil dz)	2.463	1,39	15.996	2,05

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção da Pecuária Municipal

Indústria

Empresas industriais, segundo os gêneros – 2017

Discriminação	Empresas industriais	
	Número	% sobre o Estado
Total	1.158	2,47
Extrativa mineral	25	5,94
Construção civil	106	3,68
Serviços industriais de utilidade pública	30	7,37
Transformação	1.008	2,31
Minerais não metálicos	55	2,85
Metalurgia	113	3,31
Mecânica	5	1,22
Material elétrico, eletrônico de comunicação	15	2,29
Madeira	29	2,19
Mobiliário	59	2,08
Couro, peles e produtos similares	31	3,44
Química	31	3,25
Material plástico	6	1,40
Têxtil	12	1,16
Vestuário, calçados, artefatos de tecidos, couros e peles	219	1,41
Produtos alimentares	284	3,68
Bebidas	19	4,86
Editorial e gráfica	64	3,02
Outras	66	1,64

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

Comércio

Estabelecimentos comerciais, segundo as categorias – 2017

Discriminação	Estabelecimentos comerciais	
	Número	% sobre o Estado
Total	7.889	3,85
Atacadistas	30	0,78
Varejistas	7.849	3,91
Mercadorias em geral	2.177	5,78
Produtos de gêneros alimentícios	436	3,13
Bebidas	214	3,21
Automóveis, camionetas, utilitários, motocicletas e motonetas	36	3,35
Peças e acessórios para veículos, motocicletas e motonetas	521	4,35
Pneumáticos e câmaras de ar	28	4,51
Bicicletas e triciclos e suas peças e acessórios	34	2,60
Combustíveis, lubrificantes e GLP	174	4,91
Lojas de departamentos, magazines e lojas de variedades	49	1,70
Tecidos, vestuário e artigos de armarinho	1.718	3,57
Calçados, artigos de couro e de viagem	93	3,37
Ótica, relojoaria e joalheria	147	3,59
Máquinas, aparelhos e equipamentos eletroeletrônicos de uso doméstico e pessoal	84	3,63
Máquinas, equipamentos e materiais de informática e comunicação	242	3,54
Artigos fotográficos e cinematográficos, instrumentos musicais e acessórios, discos e fitas	34	2,82
Artigos esportivos, brinquedos e artigos recreativos	50	2,93
Livros, artigos de papelaria, jornais e revistas	101	3,47
Artigos de 'souvenirs', bijuterias e artesanato	42	1,77
Perfumaria e produtos farmacêuticos	598	3,83
Medicamentos veterinários, artigos para animais, ração e animais	113	3,56
Madeira	28	3,94
Artigos de decoração e utilidades domésticas	145	2,53
Material para construção	473	3,75
Reparação de veículos e de objetos pessoais e de uso doméstico	10	1,81

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

Exportações e Importações – 2017

Região de Planejamento	Importações (US\$ (Mil FOB))		Exportações (US\$ (Mil FOB))	
	Valor	%	Valor	%
Sertão Central	3.818	100,00	17.267	100,00
Banabuiú	137	3,60	4.965	28,75
Choró				
Deputado Irapuan Pinheiro				
Ibaretama				
Ibicuitinga				
Milhã				
Mombaça				
Pedra Branca				
Piquet Carneiro				
Quixadá	396	10,36		
Quixeramobim	2.867	75,10	10.964	63,49
Senador Pompeu	418	10,94	1.208	7,00
Solonópole			131	0,76

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretária do Comércio Exterior (SECEX).

Prestação de Serviços

Empresas de serviços, segundo as categorias – 2017

Discriminação	Empresas de serviços	
	Número	% sobre o Estado
Total	957	2,53
Transporte e armazenagem	74	1,93
Comunicação	36	4,19
Alojamento e alimentação	621	2,27
Intermediação financeira	3	4,92
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	65	3,27
Educação	11	4,87
Saúde e serviços sociais	29	9,67
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	70	3,18

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

Produto Interno Bruto

Produto Interno Bruto, segundo os municípios da Região - 2016

Região de Planejamento	Produto Interno Bruto (PIB)		
	Valor (R\$)	% em relação a Região	% em relação ao Estado
Sertão Central	3.544.351	100,00	2,56
Banabuiú	141.752	4,00	0,10
Choró	73.329	2,07	0,05
Deputado Irapuan Pinheiro	65.510	1,85	0,05
Ibaretama	82.281	2,32	0,06
Ibicuitinga	81.351	2,30	0,06
Milhã	111.587	3,15	0,08
Mombaça	306.786	8,66	0,22
Pedra Branca	266.728	7,53	0,19
Piquet Carneiro	114.958	3,24	0,08
Quixadá	973.130	27,46	0,70
Quixeramobim	872.311	24,61	0,63
Senador Pompeu	291.235	8,22	0,21
Solonópole	163.393	4,61	0,12

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégica Econômica do Ceará (IPECE).

PIB per capita, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	PIB per capita (R\$)				
	2012	2013	2014	2015	2016
Sertão Central	5.997	6.625	7.664	8.136	9.065
Banabuiú	5.437	6.125	7.174	7.566	7.889
Choró	4.071	4.453	5.270	5.339	5.497
Deputado Irapuan Pinheiro	4.325	5.069	6.093	6.348	6.908
Ibaretama	4.060	4.389	5.406	5.719	6.232
Ibicuitinga	4.462	5.095	6.335	6.841	6.645
Milhã	5.401	5.703	6.899	6.861	8.484
Mombaça	4.130	4.717	5.600	5.930	7.024
Pedra Branca	4.128	4.784	5.494	5.832	6.233
Piquet Carneiro	4.330	4.965	6.000	6.410	6.926
Quixadá	8.288	8.728	9.700	10.469	11.317
Quixeramobim	7.485	7.986	9.333	9.781	11.193
Senador Pompeu	6.322	8.042	9.202	9.541	10.992
Solonópole	4.816	5.681	6.548	7.499	9.014

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégica Econômica do Ceará (IPECE).

VISÃO DE FUTURO REGIONALIZADA PARA O CEARÁ 2050

O Ceará 2050 é uma iniciativa do Governo do Estado, coordenada pela Universidade Federal do Ceará, por meio da Fundação de Apoio a Serviços Técnicos, Ensino e Fomento a Pesquisas (Astef), e supervisionada pela Secretaria do Planejamento e Gestão do Ceará. Consiste em uma plataforma colaborativa de planejamento estratégico de longo prazo desenvolvida a partir do engajamento de toda a sociedade em busca do desenvolvimento sustentável ideal para o futuro do Ceará, futuro este que é construído mediante promoção de um amplo diálogo, do pleno exercício da democracia, da liberdade de opinião e da responsabilidade pública.

Com o objetivo de garantir representação regional na formulação da visão de futuro e objetivos estratégicos do Ceará 2050, foram realizados eventos nas 14 regiões de planejamento do Estado entre os dias 29 de maio e 05 de julho de 2018, voltados para o engajamento e o levantamento de insumos estratégicos por área de resultado para definição dos sonhos e anseios para o futuro com o envolvimento de representantes da sociedade civil.

Para que a visão de futuro compartilhada e regionalizada seja alcançada no longo prazo, é necessário que o planejamento de médio prazo do Estado esteja alinhado desde a sua concepção às aspirações estabelecidas no Ceará 2050. Assim, a construção do PPA 2020-2023 precisa levar em conta os insumos estratégicos levantados em cada região de planejamento, a fim de que os resultados a serem obtidos com a execução do Plano caminhem na direção correta do que foi estabelecido para um horizonte de tempo maior.

Nesse sentido, apresenta-se a seguir, por área de resultado, o produto¹ dos debates realizados na Região Sertão Central, no município de Quixadá, a fim de que seja considerado, conforme a conveniência, na definição das estratégias regionais do novo PPA:

1 Os textos apresentados encontram-se em sua versão original, sem edição.

ÁREA 1: VALOR PARA A SOCIEDADE

- Ser um polo reconhecido em energias renováveis (solar principalmente);
- Ser referência nacional em pesquisa, ciência, extensão e empreendedorismo;
- Acesso universal a eletricidade por meio de energia solar (energia sustentável);
- Ter água e saneamento em todas as residências;
- Universalização da educação inclusiva (social, física, gênero, etc...);
- Erradicação da violência sexual;
- Erradicação da gravidez infantil (até 14 anos).

ÁREA 2: SETORES ECONÔMICOS

- 100% da agricultura sem o uso de agrotóxicos;
- Ser referência nacional em ecoturismo e eco aventura;
- Todo o diesel utilizado no estado ser 100% de biodiesel, elevando o estado do 4º (região nordeste) para o 1º no ranking de produção;
- A melhoria na gestão dos recursos hídricos, praticando 100% de reuso;
- 100% matriz energética do Ceará de energia sustentável (solar, eólica);
- Empregabilidade e competitividade com o processo de industrialização difundido em todo estado do Ceará;
- Ser a ligação integrada entre o meio acadêmico e o meio industrial;
- Setor produtivo com 100% de aproveitamento;

- O uso da tecnologia para dar 100% de eficiência de transporte de mercadorias e produtos no Ceará;
- Todo homem do campo tenha acesso fácil ao suporte em relação a como comercializar os seus produtos;
- A democratização de tecnologias/ internet nos serviços (e-commerce) para todos os cearenses;
- 100% das rodovias sejam equipadas com energia piezoelétrica;
- Qualidade total; ser referência em T.I a nível internacional; Atendimento referência em nível nacional; Acessibilidade e inclusão;
- Ser referência na indústria 4.0; incentivo a indústria limpas e manufatureiras; ter integração de todos os elos de cadeia produtiva; Ser polo industrial de vestuário;
- Ser referência nacional na produção de caprinos e ovinos (com certificação de qualidade); ter campanhas de marketing de produtos regionais em mercados internacionais;
- Ter pessoas qualificadas com habilidades profissionais e técnicas;
- Automação das propriedades rurais com produção otimizada e de classe mundial;
- Ser destino turístico de referência do Sertão; Ter a região do açude do cedro e monumento da galinha choca como referência de turismo internacional; ter parque Estadual/Nacional como foco no meio ambiente e esporte de natureza;
- Ser referência internacional em esportes de aventura, ser um indutor do turismo e evento;
- Ser uma cidade acessível e inteligente;
- Referência em plano diretor para áreas-chave (turismo, agropecuária, indústria 4.0);

- Ter 100% de energias renováveis/limpas (Solar e Biogás);
- Ser referência na dessalinização das águas e tratamentos dos resíduos sólidos;
- Ter 100% de saneamento básico urbano e rural;
- 100% de reuso das águas;
- Ter a total interligação das bacias hidrográficas.

ÁREA 3: CAPITAL HUMANO

- Ser o melhor Estado no país em educação de qualidade;
- Ser a melhor referência de uma educação que considere de fato os gêneros e a diversidade sexual; Educação Inclusiva: garantindo os atendimentos educacionais especializados, serviços multidisciplinares, quebrando as barreiras arquitetônicas e profissionais valorizados e com formação para todas as pessoas com deficiências. Inclusão dos portadores de necessidade especiais;
- Base curricular tendo como referência a interdisciplinaridade em busca da transdisciplinaridade;
- Sociedade com alfabetização científica;
- Jovens que buscam o primeiro emprego estejam qualificados e com condições de inserção no mercado de trabalho formal;
- Ser o melhor estado no país em valorização e qualificação profissional;
- Servidores públicos motivados e capazes de acompanhar as inovações tecnológicas para as inovações;
- Eficiência e eficácia através das novas tecnologias;

- Travestis e transexuais inseridas no mercado de trabalho formal;
- Ser referência em tecnologia, com Parque tecnológico do Sertão Central em pleno funcionamento;
- Sertão no mundo: cultura igualitária de progresso e de reconhecimento nacional;
- Cultura valorizada e tratada de modo igualitário no processo de formação da cidadania;
- Ter a região reconhecida como capacitadora e valorizadora dos artistas regionais a partir de atividades culturais de um Teatro do Sertão Central;
- Gestores da cultura com preparação técnica-profissional;
- Padronização, especialização técnica e profissional.

ÁREA 4: PRESTAÇÃO SOCIAL DE SERVIÇOS

- Que a garantia legal à saúde seja efetivamente cumprida;
- Garantia da atenção integral à saúde funcionando plenamente na região;
- Profissionais sendo reconhecidos e bem remunerados para trabalharem com satisfação;
- Assegurar a qualidade tanto nos atendimentos de saúde pública, quanto nos resultados para diminuir em no mínimo 70% a problemática do nosso Ceará (garantindo a efetivação dos serviços com pleno funcionamento, aos profissionais, usuários, estrutura física, equipamentos e manutenção);
- Educação integral e inclusiva contemplando todas as necessidades da população;
- População sendo contemplada com a formação inicial e continuada na região, do ensino fundamental ao superior;

- Cem por cento das escolas disponibilizando educação em tempo integral;
- Cem por cento dos alunos alcançando níveis de aprendizagem satisfatórios;
- Profissionais sendo reconhecidos e bem remunerados, para trabalharem com satisfação;
- Segurança para andar livremente vinte e quatro horas por dia sem temor;
- Justiça acessível, moderna e célere;
- População contemplada de forma universal com esporte, cultura e lazer;
- Assistência social acessível, resolutiva e atendendo às vulnerabilidades sociais;
- Que os governos, juntamente com a sociedade, tenham compromisso e amor na busca da equidade social.

ÁREA 5: GOVERNANÇA COMPARTILHADA

- Os 184 municípios do estado com superávit, seja com investimento privado seja com investimento do estado, baseado na diversidade da entrada de recursos;
- Transparência, governança, governabilidade e democracia forte. Internet como canal de exposição de resultados;
- Sociedade civil engajada e atuante no processo por meio de uma ferramenta tecnológica pública de gestão;
- Recursos do estado obedeçam a critérios de distribuição de recurso a partir do desenvolvimento regional;
- Equidade regional;
- Recursos do Estado que sejam distribuídos equitativamente com base em



Índices como o IDH;

- Iniciativa privada forte na região, oferecendo expectativa de crescimento para os cidadãos da região;
- Municípios mais bem administrados do Brasil sejam no estado do Ceará;
- Da mesma forma que hoje o estado possui as melhores escolas do país, que possa também modelar uma forma de administração que seja exemplo para o país.



PERFIL DO PARTICIPANTE

1) Idade

- Menos de 18 anos
- Entre 18 e 29 anos
- Entre 30 e 45 anos
- Entre 46 e 60 anos
- Acima de 60 anos

2) Identidade de gênero

- Mulher CIS
- Homem CIS
- Mulher Trans
- Homem Trans
- Travesti
- Intersexo
- Outro _____

3) Orientação Sexual

- Heterossexual
- Homossexual
- Bissexual
- Outra _____

4) Pertença Étnico-racial

4.1. Raça

- Branca
- Preta
- Parda
- Amarela
- Indígena

4.2. Grupo étnico

- Indígenas
- Quilombolas
- Ciganos
- Povos de Terreiro

5) Formação educacional

- Ensino Fundamental incompleto (1º grau)
- Ensino Fundamental completo (1º grau)
- Ensino Médio incompleto (2º grau)
- Ensino Médio completo (2º grau)
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo

6) Você possui algum curso de pós-graduação?

- Sim. Qual?
 - Especialização
 - Mestrado
 - Doutorado
 - Pós Doutorado
- Não

7) Qual entidade ou categoria profissional está representando neste encontro? (Marque apenas uma opção.)

- Sociedade civil. Qual? _____
- Governo / entidades governamentais. Qual? _____
- Segmento produtivo / empresarial / de fomento. Qual? _____

8) Você participa de algum colegiado de participação cidadã?

- Sim. Qual? _____
- Não

9) Você já participou de algum encontro regional do PPA?

- Sim
- Não

AVALIAÇÃO DO EVENTO

1) Como avalia o processo de divulgação?

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo
- Não sei/não quero opinar

2) Como avalia a metodologia de trabalho do encontro regional?

- Ótima
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo
- Não sei/não quero opinar

3) O tempo para as atividades foi adequado?

- Sim
- Parcialmente
- Não
- Não sei/não quero opinar

4) O local e a infraestrutura foram adequados para o bom desenvolvimento do encontro regional?

- Sim
- Parcialmente
- Não
- Não sei/não quero opinar

5) Como avalia a alimentação fornecida durante o evento?

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima
- Não sei/não quero opinar

6) Como avalia a atuação dos facilitadores do encontro regional?

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima
- Não sei/não quero opinar

7) Como avalia a participação dos demais participantes?

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima
- Não sei/não quero opinar

8) Como avalia a sua participação no encontro regional?

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima
- Não sei/não quero opinar

9) O evento atendeu às suas expectativas?

- Sim
- Parcialmente
- Não
- Não sei/ não quero opinar

10) Você voltaria a participar de um encontro regional do PPA no ano que vem?

- Sim
- Talvez
- Não
- Não sei/ não quero opinar

11) Como você ficou sabendo dos Encontros Regionais do PPA?

- Rádio
- Facebook
- E-mail
- Whatsapp
- Amigos
- Outro. Qual? _____

Sugestões, reclamações ou ideias para a melhoria do evento



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*